

Daniela Morais de Carvalho

Voz e comunicação oral em religiosos: revisão integrativa da literatura
Voice and oral communication in religious: integrative literature review

Monografia apresentada a Universidade
Federal de Minas Gerais – Faculdade de
Medicina, para obtenção do Título de
Graduação em Fonoaudiologia

Belo Horizonte

2016

Daniela Morais de Carvalho

Voz e comunicação oral em religiosos: revisão integrativa da literatura
Voice and oral communication in religious: integrative literature review

Monografia apresentada a Universidade
Federal de Minas Gerais – Faculdade de
Medicina, para obtenção do Título de
Graduação em Fonoaudiologia.

Orientadora: Leticia Caldas Teixeira

Belo Horizonte

2016

RESUMO EXPANDIDO

Esse trabalho tem como objetivo revisar de forma integrativa e analisar criticamente a literatura científica a respeito da produção de conhecimentos sobre voz e expressividade em religiosos. Definiram-se o tema "voz e expressividade em religiosos", selecionaram-se as bases de dados SciELO, MEDLINE, LILACS, IBECs (por meio do portal BVS). Foram selecionados artigos em inglês, português ou espanhol, publicados em período de 2006 a 2016 e que se relacionavam ao objetivo da investigação. De 992 artigos encontrados, apenas 14 foram incluídos nos resultados. Foram identificados 13 estudos transversais (93%), um qualitativo de caráter descritivo (7%). O número de participantes dos estudos variou de um (1) a novecentos e um (901), com mediana de quarenta (40) sujeitos. A religião mais estudada foi a evangélica com nove (9) trabalhos e cinco (5) eram da religião católica. Os estudos mostraram que há uma alta prevalência de queixas e distúrbios vocais em religiosos, principalmente quando comparado a não profissionais da voz; Há um número pequeno de publicações nesta temática e percebe-se maior interesse por estudos em religiosos de linhas evangélicas e do sexo masculino. A intervenção fonoaudiológica se faz necessária nesta população, uma vez que os estudos apresentam uma alta prevalência de queixas vocais, principalmente em mulheres religiosas. O uso inadequado dos recursos vocais e corporais como a utilização exagerada dos gestos, pausas longas e dramáticas, pouca movimentação no palco, taxa de elocução rápida foi evidenciado nas práticas ministeriais, apesar de muitos compreenderem a necessidade de uma boa comunicação para o exercício ministerial.

Descritores: Voz - Religiosos - Qualidade da Voz - Voz Profissional – Comunicação – Expressividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Behlau, M.; Feijó, D.; Madazio, G.; Rehder, M.I.; Azevedo, R.; Ferreira, A.E. Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica. In: BEHLAU M. Voz, o livro do especialista. Vol II. São Paulo: Ed. Revinter; 2005. p. 287- 408.
2. Ebert, C.; Soboll, L.A.P. O trabalho pastoral numa análise da Psicodinâmica do Trabalho. Aletheia, jul/dez, 2009; volume 30, p. 197-212.
3. Perry, L.M. A função pastoral. Revista Administração Eclesiástica. Juerp, 1990; v. 17, n. 2(66), p. 29-3.
4. LIMA, B.M.; A voz do pastor evangélico - um estudo comparativo. Disponível em: www.cefac.br/library/teses/dc206b28faafad7402a221ea03f342f7.pdf Acesso em setembro, 2015.
5. Strandt, T.; Jennings, J. Use, mas não abuse. In: Koessler, J. Manual de pregação. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2010. p. 379-394.
6. Aguiar, D.S.; Costa, M.C.; Eloi, M.E.R.A.; Santos, V.C.; Medeiros, V.; Silva E.B. Performance Comunicativa: Análise do Conhecimento de Líderes Cristãos Protestantes. XVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009; Salvador. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2009.Supl. Esp. p.1723.
7. Feitoza, L.A.; Lucena, J.A. A Autopercepção da Desvantagem Vocal em Pastores Evangélicos com Queixas Vocais. XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2010. Supl.Esp. p.3909.
8. Fernandes, L.F.; Nunes, G.P.C.; Cassol M. Análise do Perfil Vocal dos Estudantes de Teologia In: XIX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2011; São Paulo Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2011. Supl. Esp.p 343.
9. Gomes, A.M.B.; Oliveira, T.C.M. Percepção do Impacto da Voz na Atividade de Fala dos Pastores do Ministério da Rede de Jovens Mocidade de uma Igreja Batista de Belo Horizonte In: XVIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010; Curitiba. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2010. Supl. Esp.p. 4090.
10. Leite C.M.B.; Viola I.C. A Oratória Religiosa de um Líder da Renovação Carismática Católica: Estudo de Caso In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008; Campos do Jordão Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2008. Supl. Esp.p. 641.
11. Lucena, J.A.; Silva, A.P.K.R. Caracterização Vocal e Corporal de Pastores Evangélicos In: XVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2008; Campos do Jordão Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.2008. Supl. Esp.p. 1212.
12. Muniz, P.N.M. Pastores evangélicos: sintomas vocais e laringofaríngeos, qualidade vocal e perfil de participação em atividades vocais.[Dissertação] Bauru (SP). Universidade de São Paulo; 2013.
13. Muniz, P.N.M.; Silvério, K.C.A.; Brasolotto, A.G. Análise acústica da voz de pastores evangélicos - resultados preliminares In: XIX Jornada Fonoaudiológica de Bauru "Profa Dra Katia Flores Genaro". 2012. Bauru.

- Anais da XIX Jornada Fonoaudiológica de Bauru "Profa Dra Katia Flores Genaro" 2012. p. 124.
14. Muniz, P.N.M.; Silvério, K.C.A.; Brasolotto, A.G. Sintomas vocais e sensações laríngeas em pastores evangélicos In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012; Brasília Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Supl. Esp. 2012. p. 2663.
 15. Obermeier, C.; Furkim, A.M.; Rosalen, C.A.; Sória, F. Atuação Fonoaudiológica na Saúde Vocal de Seminaristas In: XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2012. Brasília. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia Supl. Esp. 2012. p. 2284.
 16. Palheta Neto, F.X.; Silva, I.P.C.; Madeira, A.V.; Menezes, C.R.T.; Rodrigues, L.G.; Navarro, L.M. Análise da saúde vocal dos pastores das igrejas adventistas do sétimo dia. Arq. Int. Otorrinolaringol. V.3, n.4, p. 407-412, out/dez, 2009
 17. Penteado, R.Z.; Honorato, F.G.; Nascimento, J.S. Mulher pastora: questões de gênero e condições de uso da voz no meio religioso. *Disturb. Comun*;18(3):345-353, dez. 2006.
 18. Hagelberg, A.M., Simberg, S. Prevalence of voice problems in priests and some risk factors contributing to them. *J Voice*. 2015;29:389.
 19. Ho_cevar-Bolte_zar I. Prevalence and risk factors for voice problems in priests. *Wien Klin Wochenschr*. 2009;121:276–281.
 20. Caporossi, C.; Ferreira, L.P. Sintomas vocais e fatores relativos ao estilo de vida em professores. In: Anais do 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2010; Curitiba, BR. São Paulo: Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol. 2010(Supl Esp). p.411.
 21. Jardim, R.; Barreto, S.M.; Assunção, A.A. Voice Disorder: case definition and prevalence in teachers. *Rev Bras Epidemiol*. 2007; 10(4):625-36.
 22. Romano, C.C.; Alves L.A.; Silva, L.A.; Marziale, M.H.P.; Robazzi, M.L.C.C. Alterações vocais decorrentes do trabalho em professores: uma revisão de literatura. *Rev Enferm UFPE On Line*. 2009 jul./set.;3(3):69-277.
 23. Penteado, R.Z.; Bicudo-Pereira, I.M.T. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. *Rev Saúde Pública*. 2007; 41(2):236-43.
 24. Grillo, M.H.M.M.; Penteado, R.Z. Impacto da voz na qualidade de vida de professor(a)s do ensino fundamental (original title: The impact of voice on the quality of life of elementary school teachers). *Pró-Fono*. 2005 set-dez; 17(3):321-30.
 25. Alves, L.P.; Araújo, L.T.; Neto, J.A. Prevalências de queixas vocais e estudos de fatores associados em uma amostra de professores de ensino fundamental em Maceió, Alagoas, Brasil. *Rev Bras Saúde Ocup*. 2010;35(121):168-75.
 26. Speyer R, Wieneke GH, Dejonckere PH. Documentation of progress in voice therapy: perceptual, acoustic, and laryngostroboscopic findings pretherapy and posttherapy. *J Voice*. 2004;18(3):325-340.
 27. Kreiman, J.; Vanlancker-Sidtis, d.; Gerratt, B.R. Defining and measuring voice quality. *Voqual'03*. 2003:115-120. From Sound to Sense.
 28. Dragone, M.L.S. Programa de saúde vocal para educadores: Ações e Resultados. *Rev. CEFAC*. 2011; 13(6):1133-1143.
 29. Grillo, M.H.M.M. The impact of a vocal improvement course in a speech language and hearing Science prevention context. *Pró-Fono*. 2004; 16(2):159-68.

30. Kyrillos, L.C.R. A expressividade nas empresas- dos workshops aos mediatraining. In: Kyrillos, L.C.R. Expressividade: da teoria à pratica. Revinter, R.J. 2005. P. 267-283.
31. Brito, J.C.; D'Acri, V. Referencial de análise para o estudo da relação trabalho, mulher e saúde. Cad Saúde Públ 1991;7(2):190-200.
32. Brito, J.C. Enfoque de gênero e relação saúde/trabalho no contexto de reestruturação produtiva e precarização do trabalho. Cad Saúde Públ 2000;16(1):195-204.
33. Behlau, M. Vozes preferidas: considerações sobre opções vocais nas profissões. Fono Atual 2001;4(16):10-4.
34. Behlau, M. et al. Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica. In: Behlau, M. organizadora. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. p.287-407.